

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: PRINCÍPIOS DO PROGRAMA VEREDAS FORMATIVAS

 <https://doi.org/10.56238/arev6n4-248>

Data de submissão: 17/11/2024

Data de publicação: 17/12/2024

Maria Sílvia Bacila

Doutora em Educação (PUCPR)

Professora Associada ao Departamento de Educação da UTFPR

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5897077507024436>

RESUMO

O presente artigo aborda o programa Veredas Formativas, desenvolvido pela rede municipal de ensino de Curitiba, com o objetivo de consolidar a formação continuada dos profissionais da educação e fortalecer sua identidade enquanto educadores. Instituído em 2017, o programa busca organizar as diversas ações formativas da rede e criar um percurso estruturado e coeso para o desenvolvimento profissional dos docentes. Baseado na concepção de inconclusão de Paulo Freire, o Veredas Formativas reconhece a formação como um processo permanente e colaborativo, promovendo a reflexão e o aprimoramento constantes dos educadores. Neste estudo, analisamos os princípios e objetivos do programa, destacando como ele contribui para a construção de uma prática pedagógica que valoriza a emancipação e o compromisso social. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa de cunho descriptivo, permitindo compreender as diferentes frentes de atuação do programa.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional Docente, Aprendizagem do Adulto Professor, Formação Continuada.

1 INTRODUÇÃO

O programa Veredas Formativas, implementado pela rede municipal de ensino de Curitiba em 2017, representa um marco na organização e qualificação da formação continuada dos profissionais da educação. Idealizado para dar identidade e coesão às iniciativas formativas da rede, o programa visa proporcionar um percurso de desenvolvimento profissional estruturado e intencional, que valorize o crescimento e a troca de saberes entre os educadores. Além disso, o Veredas Formativas busca responder às necessidades contemporâneas da educação, promovendo uma prática pedagógica alinhada às demandas e aos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Inspirado por uma visão crítica e reflexiva do desenvolvimento docente, o Veredas Formativas se fundamenta na ideia de que o processo de formação é, por essência, uma jornada contínua e colaborativa. Baseando-se nos ensinamentos de Paulo Freire, que vê o ser humano como um sujeito inacabado, o programa adota uma postura aberta e dinâmica diante da formação continuada. Conforme Freire nos lembra, a inconclusão humana implica um compromisso com a "busca permanente", em que o sujeito, consciente de seu inacabamento, se engaja em processos que o desafiam a crescer, evoluir e aprimorar sua prática pedagógica.

Ao reunir diferentes frentes de formação, o Veredas Formativas oferece um espaço de reflexão, aprendizado e fortalecimento da identidade profissional dos educadores. As ações formativas são desenvolvidas em parceria com universidades e especialistas, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a construção de uma cultura de aprendizado coletivo. Os professores da rede têm a oportunidade de participar de pesquisas, estudos e atividades que ampliam sua compreensão sobre a prática pedagógica, fortalecendo o compromisso com uma educação de qualidade e democratizadora.

O programa não se limita a capacitar tecnicamente os educadores, mas busca transformá-los em agentes ativos de sua própria formação e da transformação social. Ao entender o desenvolvimento profissional como um processo que transcende a aquisição de habilidades e conteúdos, o Veredas Formativas valoriza a formação integral do educador, ampliando sua visão de mundo e promovendo uma educação que visa a emancipação humana. Esse compromisso contínuo com o aprimoramento reflete o propósito maior do programa: construir uma educação cada vez mais significativa e inclusiva para a rede municipal de Curitiba.

2 O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA

A primeira ação estratégica de gestão, com o intuito de fortalecer a dimensão do desenvolvimento profissional dos educadores, foi reestruturar a antiga coordenadoria e transformá-la

em um departamento específico, o Departamento de Desenvolvimento Profissional. Essa mudança permitiu maior foco nas ações formativas e possibilitou a criação de políticas e programas mais consistentes e alinhados às necessidades dos profissionais da rede. Com essa nova organização, foi possível estabelecer uma base sólida para a promoção de iniciativas de formação continuada, proporcionando um suporte mais efetivo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e o desenvolvimento contínuo dos educadores.

O programa de desenvolvimento profissional docente da rede municipal de ensino de Curitiba, chamado Veredas Formativas, foi lançado em 2017 com o objetivo de estruturar as ações formativas da rede em um programa que trouxesse identidade aos profissionais da educação. A iniciativa visou também consolidar as diversas frentes de formação continuada, ampliando a dimensão conceitual do desenvolvimento profissional docente e fortalecendo a formação dos educadores.

Com esses dois importantes compromissos de gestão — a criação de um Departamento de Desenvolvimento Profissional e, consequentemente, de um programa estruturado para implementar as ações formativas, o Veredas Formativas — a Secretaria assume a complexidade e a riqueza do ofício de ensinar, consolidando-o como um eixo central de sua gestão. Esse compromisso reconhece a formação contínua como um pilar essencial para o fortalecimento da prática docente, valorizando o desenvolvimento das habilidades pedagógicas e a identidade profissional dos educadores. Assim, torna-se possível responder de forma mais eficaz aos desafios da educação contemporânea, promovendo uma formação que apoia o professor na sua trajetória profissional e o prepara para atender com qualidade e inovação às necessidades dos estudantes e da comunidade.

A complexidade do ofício de ensinar é atestada por Imbernón,

Ser professor sempre foi uma tarefa trabalhosa e difícil. De fato, a dificuldade está em ser um bom professor ou uma boa professora e em ensinar bem. Embora no imaginário coletivo exista uma ideia de que esse é um trabalho simples, que requer pouca habilidade porque se trabalha com crianças ou adolescentes, fáceis de tratar e de convencer, com muitas festas e férias e de trabalho tranquilo, a verdade é que a educação das crianças sempre foi uma tarefa complexa (e agora é muito mais). (IMBERNÓN, 2016, p. 33)

A citação de Imbernón (2016) ressalta a complexidade e os desafios inerentes ao ofício docente, desmistificando a visão simplista de que ensinar é uma tarefa fácil ou sem grandes exigências. Ele argumenta que, ao contrário do imaginário popular, ser um bom professor ou professora exige uma gama de habilidades sofisticadas e um profundo comprometimento.

Essa reflexão reforça a importância dos compromissos assumidos pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba ao criar o Departamento de Desenvolvimento Profissional e o programa Veredas Formativas, ambos fundamentados na valorização do desenvolvimento contínuo dos educadores. Ao

reconhecer o ensino como uma atividade complexa que demanda constante aperfeiçoamento, esses compromissos traduzem-se em ações de gestão voltadas ao apoio e à qualificação dos profissionais da educação.

Tal abordagem valoriza e fortalece a identidade docente, promovendo uma formação que prepara o educador para lidar com as exigências do ensino contemporâneo e para responder aos desafios específicos do contexto em que atua nesta cidade com múltiplos territórios educativos. Dessa forma, a Secretaria assume um papel ativo na construção de uma educação de qualidade, onde o desenvolvimento profissional dos professores é reconhecido como um dos pilares para a excelência no ensino e para o pleno desenvolvimento das crianças e dos estudantes.

O programa Veredas Formativas, implantado pela rede municipal de ensino de Curitiba em 2017, foi desenvolvido com o propósito de organizar e potencializar as ações formativas destinadas aos profissionais da educação. Ele nasceu da necessidade de estruturar um programa que não só promovesse a continuidade e consistência da formação, mas também criasse uma identidade comum e uma trajetória formativa para os educadores da rede.

Veredas Formativas busca atender às demandas e aos desafios específicos enfrentados pelos educadores em sala de aula, promovendo o aprimoramento de suas práticas pedagógicas e fomentando uma cultura de desenvolvimento profissional contínuo. Por meio de diferentes frentes de atuação, o programa oferece oportunidades de formação nas diversas dimensões que compõem o ofício docente, abordando desde metodologias de ensino inovadoras e gestão de sala de aula até aspectos socioemocionais e habilidades de liderança educacional.

Além disso, o Veredas Formativas é estruturado para ser adaptável e responsivo, permitindo que as ações formativas sejam continuamente aprimoradas conforme as necessidades emergentes dos profissionais e do contexto educacional. Dessa maneira, o programa não apenas promove o crescimento individual de cada educador, mas também contribui para a melhoria da qualidade da educação municipal como um todo, ao incentivar práticas mais qualificadas, engajadas e alinhadas aos objetivos de aprendizagem dos estudantes.

No desenvolvimento inicial do programa Veredas Formativas, um dos elementos centrais foi a cuidadosa análise sobre quais tipos de ações formativas seriam mais eficazes para promover a aprendizagem significativa dos educadores, considerando as especificidades do aprendizado adulto. A partir dessa perspectiva, buscou-se entender as características e necessidades próprias dos profissionais em contexto de formação, com o objetivo de estruturar ações que fossem não apenas informativas, mas também transformadoras e aplicáveis ao dia a dia da prática docente.

Essa análise levou em conta que a aprendizagem do adulto, especialmente no contexto educativo, exige abordagens práticas e contextualizadas, onde os professores possam relacionar os conteúdos teóricos com suas próprias experiências e desafios. Assim, o programa priorizou metodologias ativas, como oficinas práticas, estudos de caso, comunidades de prática e reflexões colaborativas, que valorizam a autonomia, o protagonismo e o engajamento dos docentes no processo formativo.

Além disso, o Veredas Formativas considerou a importância de oferecer uma formação contínua e progressiva, permitindo que os professores desenvolvam competências ao longo do tempo, de acordo com suas necessidades e interesses específicos. Essa abordagem dinâmica e centrada no professor reflete o compromisso da Secretaria em oferecer uma formação de qualidade que respeite e valorize a complexidade do trabalho docente, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade profissional e a capacidade de inovar nas práticas pedagógicas.

Vera Placco e Vera de Souza, em sua obra fundamental "Aprendizagem do Adulto Professor," forneceram bases teóricas essenciais para a construção do programa Veredas Formativas. As autoras destacam que "a aprendizagem do adulto resulta da interação entre adultos, quando experiências são interpretadas, habilidades e conhecimentos são adquiridos e ações são desencadeadas" (PLACCO & SOUZA, 2006, p. 17). Esse conceito foi central para orientar o Veredas Formativas, que busca promover um ambiente de formação onde a troca de experiências, o desenvolvimento de habilidades e o conhecimento compartilhado impulsionam a evolução profissional dos profissionais da educação.

Diante desse desafio, a Secretaria buscou estabelecer uma certa uniformidade nas ações formativas. A intenção foi que, fundamentadas nos princípios de Paulo Freire, essas formações seguissem uma estrutura metodológica consistente: partindo de situações-problema, passando pela instrumentalização, seguida pela aplicação prática e, finalmente, culminando em um processo de síntese do conhecimento. Esse modelo busca garantir que as formações sejam ancoradas na reflexão crítica e na prática concreta, promovendo uma aprendizagem significativa e transformadora para os educadores.

Freire (2011) destaca que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria / Prática, sem a qual a teoria pode ir virando blá-blá-blá e a prática, ativismo.” Esse alerta ressalta a importância de uma formação docente que não se limite ao conteúdo teórico ou à aplicação prática isolada, mas que integre ambas as dimensões em um processo reflexivo e transformador.

No contexto do programa Veredas Formativas, essa citação de Freire se alinha ao modelo de formação que enfatiza a problematização, a instrumentalização, a ação prática e a síntese crítica do conhecimento. Esse ciclo formativo visa a transformar o aprendizado em uma experiência

significativa, em que os professores são incentivados a questionar suas práticas e a aplicar conhecimentos teóricos de forma intencional e fundamentada. A problematização inicial permite que os educadores identifiquem e reflitam sobre os desafios de sua prática, enquanto a instrumentalização oferece as ferramentas necessárias para enfrentá-los de maneira fundamentada. Em seguida, a ação prática coloca em teste esses conhecimentos no contexto real, permitindo uma experimentação consciente e direcionada.

A etapa final, de síntese crítica, cumpre o papel de consolidar o conhecimento, permitindo ao professor integrar a teoria e a prática em uma compreensão mais profunda e crítica de sua atuação. Esse processo, inspirado na pedagogia freiriana, busca evitar tanto o academicismo vazio quanto o ativismo desorientado, promovendo uma formação que qualifica os docentes a serem reflexivos, críticos e intencionalmente transformadores em suas práticas educativas.

Todo esse processo formativo vem se desenvolvendo de forma progressiva, sustentado por ações mentoreadas pelos formadores, que têm o papel de incentivar os cursistas a inovarem em suas práticas pedagógicas. A mentoria busca ajudar os educadores a superar crenças limitantes que, por vezes, dificultam o processo de ensinar e aprender, além de reduzir a distância entre o discurso e a prática, como defendido por Paulo Freire. Dessa forma, o programa não apenas promove o desenvolvimento de novas habilidades, mas também fortalece a confiança dos educadores para implementar mudanças significativas e transformadoras em seu cotidiano profissional.

Desde o início do programa Veredas Formativas, surgiu a necessidade de estabelecer na rede municipal de ensino de Curitiba o conceito de mentoria voltado para os formadores. Esse conceito busca orientar a prática dos formadores-mentores, fundamentando-se na ideia de mentoria como um elemento essencial para o desenvolvimento profissional docente na rede. A mentoria, nesse contexto, transcende a simples transmissão de conhecimentos, promovendo uma práxis reflexiva e colaborativa, onde os formadores se tornam facilitadores do crescimento e da inovação pedagógica dos educadores, alinhando-se aos objetivos do programa de fortalecer e enriquecer continuamente a prática docente.

Além de sua abordagem metodológica, o programa Veredas Formativas adota a visão de consolidar-se como uma rede integrada, orientada pelo conceito de "cidade educadora." Esse eixo de gestão reconhece Curitiba como um ambiente em que a educação ocorre em múltiplos contextos e por meio de diversas interações sociais, culturais e institucionais.

A ideia de cidade educadora amplia a responsabilidade pela formação para além da escola, envolvendo a comunidade, os espaços públicos e as políticas urbanas como elementos que enriquecem o processo educativo. Ao integrar essa perspectiva, o programa Veredas Formativas não só fortalece a formação dos profissionais, mas também promove uma visão de educação que se expande pela cidade,

aproveitando as variadas facetas e oportunidades que o espaço urbano oferece para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o fortalecimento do vínculo entre escola e sociedade.

Cabezudo (2004) amplia a compreensão sobre a relação entre a formação de profissionais e o conceito de cidade educadora ao afirmar que “uma cidade educadora deve promover o respeito à diversidade e facilitar a afirmação da própria identidade cultural, uma identidade coletiva que se apoia na adesão ao passado, na memória, nos símbolos, nas festas, mas também na construção de um futuro coletivo nesse território comum que a cidade lhes oferece” (p.13).

Essa visão se alinha ao programa Veredas Formativas ao reconhecer que a formação de professores deve ir além da sala de aula, envolvendo a cidade e suas múltiplas dimensões culturais e sociais. O Veredas Formativas assume essa responsabilidade ao integrar elementos da identidade local e da diversidade cultural de Curitiba em seu processo de formação docente. Esse enfoque permite que os educadores não só transmitam conteúdos, mas também sejam agentes de uma educação que valoriza e preserva a memória coletiva, ao mesmo tempo em que projeta uma visão de futuro.

Por meio de atividades que incentivam o engajamento com a cidade e suas comunidades, o programa reforça o papel do professor como um facilitador do aprendizado que respeita e enriquece o repertório cultural dos estudantes. Dessa maneira, o Veredas Formativas contribui para consolidar Curitiba como uma cidade educadora, na qual o respeito à diversidade e a construção de uma identidade coletiva fortalecem o desenvolvimento social e cultural, formando professores capazes de influenciar positivamente o contexto onde atuam.

Outra dimensão fundamental do programa Veredas Formativas é seu empenho em fomentar o processo de pesquisa sobre a prática docente por meio de comunidades de investigação. Essa rede de investigação envolve professores da educação infantil e do ensino fundamental da rede municipal de Curitiba, engajando-os em parcerias com universidades para formar amplas comunidades de pesquisa da prática pedagógica. Esse formato colaborativo permite que os educadores, junto com pesquisadores acadêmicos, investiguem, reflitam e aprimorem continuamente suas metodologias e estratégias de ensino, promovendo uma formação profissional fundamentada na reflexão e na inovação.

Day (2001), apoiado em Cochran-Smith e Lytle (1996), defende a criação e a manutenção de “comunidades intelectuais de professores-investigadores ou redes de indivíduos que se envolvem, juntamente com outros professores, na procura coletiva de sentido para as suas vidas profissionais”, utilizando a investigação para transformar, quando necessário, seu ensino e suas condições de trabalho (Cochran-Smith & Lytle, 1996, p. 93, apud DAY, 2001, p. 81).

A citação de Day (2001), apoiada em Cochran-Smith e Lytle (1996), enfatiza a importância de formar “comunidades intelectuais de professores-investigadores” como um meio de impulsionar o

desenvolvimento profissional e a melhoria das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, os professores deixam de ser apenas aplicadores de métodos e assumem o papel de investigadores de sua própria prática, engajando-se ativamente em processos de reflexão e pesquisa colaborativa.

Essas comunidades de investigação proporcionam aos docentes um espaço coletivo para discutir, refletir e ressignificar suas experiências, explorando soluções para desafios pedagógicos reais. Ao se envolverem em uma “procura coletiva de sentido” para suas vidas profissionais, esses educadores passam a compreender suas práticas de modo mais profundo, o que os qualifica a promover mudanças significativas no ensino e nas condições de trabalho. Esse modelo de formação continuada valoriza a autonomia e o conhecimento dos próprios professores, reconhecendo que eles são agentes de transformação capazes de contribuir para a inovação e a qualidade da educação, beneficiando tanto sua prática quanto o ambiente escolar em geral.

Essa concepção se conecta diretamente ao programa de pesquisa-ação na escola (PAE) da rede municipal, em que os professores são incentivados a investigar suas próprias práticas pedagógicas sob a orientação de professores das universidades parceiras. Assim como defendem Day, Cochran-Smith e Lytle, o programa promove a formação de comunidades de investigação, onde os docentes, em parceria com professores do ensino superior, exploram e buscam soluções para os desafios educacionais do cotidiano escolar.

Esse modelo oferece um espaço contínuo de reflexão e aperfeiçoamento, permitindo que os professores vejam a prática pedagógica sob novas perspectivas, troquem experiências e construam conhecimento junto com especialistas. Ao integrar a pesquisa-ação ao cotidiano escolar, o programa fortalece o papel do professor como agente de mudança, desenvolvendo uma prática pedagógica fundamentada em evidências e contribuindo para a transformação do ambiente educacional em uma rede de colaboração e inovação.

O Programa Veredas Formativas também promove intercâmbios de conhecimentos em diversos níveis, incentivando trocas de experiências entre escolas, onde se compartilham práticas de gestão e docência, e entre núcleos regionais de educação, ampliando o diálogo e a colaboração. Além disso, o programa oferece intercâmbios internacionais, permitindo que os profissionais vivenciem imersões em culturas educacionais de destaque, como a Finlândia, conhecida mundialmente por seu sistema educacional exemplar. Outro exemplo é o intercâmbio para a Letônia, onde o inglês é idioma obrigatório, recebendo professores do programa Curitibinhas Poliglotas para uma imersão voltada ao ensino da língua inglesa. Esses intercâmbios enriquecem a formação dos educadores, trazendo novas perspectivas e práticas pedagógicas para a rede municipal.

As missões internacionais também incluem parcerias entre escolas da rede municipal de Curitiba e instituições de ensino em Barcelona e Granollers, na Espanha. Esse intercâmbio foi impulsionado pelo compromisso de Curitiba com a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), que concedeu à cidade o selo de Cidade Educadora. Esse tipo de colaboração internacional fomenta a criação de comunidades investigativas entre as escolas, alinhadas ao princípio da investigação científica e à troca de práticas pedagógicas inovadoras. Esses intercâmbios oferecem aos educadores e estudantes a oportunidade de participar de redes globais de aprendizado e pesquisa, enriquecendo a formação profissional e promovendo o desenvolvimento de uma visão educativa mais ampla e colaborativa.

A dimensão pessoal ocupa um papel importante na perspectiva do desenvolvimento profissional, pois, de fato, as esferas pessoal e profissional são interdependentes e se complementam. Para destacar e fortalecer essa dimensão, o programa Veredas Formativas passou a desenvolver ações específicas focadas no crescimento pessoal dos professores. Essas iniciativas visam promover o bem-estar, a autoconfiança e o equilíbrio emocional dos profissionais, reconhecendo que o desenvolvimento pessoal é fundamental para a prática docente e contribui diretamente para a qualidade do ambiente educacional.

Outra dimensão fundamental desse enfoque está relacionada à ampliação do repertório cultural dos profissionais da educação, explorando os diversos territórios que compõem esta cidade educadora. O programa incentiva os educadores a vivenciarem e conhecerem a riqueza cultural de Curitiba, promovendo experiências que ampliam suas referências e fortaleçam a conexão com a comunidade local. Essas vivências contribuem para enriquecer a prática pedagógica, proporcionando aos professores novas perspectivas e conteúdos culturais que podem ser integrados ao cotidiano escolar.

Considerando uma realidade desafiadora apontada por Gatti e Barreto (2009) sobre a insuficiência na formação inicial acadêmica dos profissionais, o programa Veredas Formativas implementou um processo específico de acompanhamento para professores iniciantes na rede municipal. Esse acompanhamento visa apoiar os novos docentes em sua adaptação e desenvolvimento, oferecendo suporte para fortalecer suas competências e preencher lacunas formativas, contribuindo para uma integração mais sólida e qualificada desses profissionais ao contexto escolar.

O preparo insuficiente dos futuros professores para ensinar os conteúdos tradicionais escolares, ainda que em nível de iniciação, exige uma reflexão mais aprofundada sobre a suficiência ou adequação da formação polivalente e da perspectiva interdisciplinar. (GATTI; BARRETO, 2009, p. 128).

A citação de Gatti e Barretto (2009) aponta para uma deficiência significativa na formação inicial dos professores, particularmente no preparo para ensinar conteúdos tradicionais escolares, mesmo que em nível básico. Esse cenário exige uma reflexão crítica sobre a adequação dos cursos de licenciatura, especialmente quanto à formação polivalente e à abordagem interdisciplinar, que muitas vezes deixam lacunas importantes para o desenvolvimento de competências específicas.

Esse diagnóstico reforça a responsabilidade da rede municipal em oferecer programas específicos de formação e acompanhamento para educadores iniciantes, como o que é desenvolvido no programa Veredas Formativas. Tais iniciativas não só preenchem as lacunas deixadas pela formação inicial, mas também fornecem um suporte contínuo e orientado, que permite aos professores desenvolverem uma prática pedagógica mais segura e efetiva.

Além disso, essa realidade evidencia a necessidade de revisão das licenciaturas, com vistas a um compromisso coletivo com a formação de professores, envolvendo tanto as instituições formadoras quanto os gestores das redes de ensino. Somente por meio de uma articulação entre teoria e prática, e da valorização das demandas reais do contexto educacional, será possível formar docentes preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação e proporcionar uma experiência de aprendizado de qualidade para todos os estudantes.

Ao longo dos anos, à medida que o programa Veredas Formativas expandia seus processos de desenvolvimento profissional para os professores da rede municipal de ensino de Curitiba, um tema sempre esteve em destaque nas discussões entre os formadores: o processo de mentoria para os profissionais em formação. Esse tópico foi continuamente debatido e incentivado, refletindo o compromisso do programa em fornecer uma orientação estruturada e personalizada, que apoie os educadores em suas jornadas de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional.

Baseando-se nos princípios de Növoa (2002), que afirma que “a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar simultaneamente o papel de formador e de formado” (p. 39), o programa Veredas Formativas criou a Escola de Formadores. Essa iniciativa visa promover a troca de conhecimentos e estabelecer, de maneira coletiva, um conceito sólido de mentoria entre os formadores da rede municipal.

Ao fomentar um ambiente em que formadores possam interagir como pares e compartilhar suas práticas e experiências, a Escola de Formadores reforça a ideia de que o desenvolvimento profissional é um processo dinâmico e colaborativo. Cada formador assume, assim, uma dupla função: a de ensinar e a de aprender, contribuindo para um ciclo contínuo de aprimoramento mútuo. Esse modelo inspira a construção de uma cultura de mentoria que beneficia tanto os formadores quanto os professores em

formação, criando uma rede de suporte pedagógico que valoriza a troca de saberes como pilar do crescimento profissional. Dessa forma, a Escola de Formadores fortalece a identidade profissional da rede e proporciona aos educadores uma base sólida para a inovação e o desenvolvimento de práticas educacionais de excelência.

Um dos temas centrais da Escola de Formadores foi desenvolver um conceito de mentoria para a Rede Municipal de Ensino de Curitiba que refletisse a práxis dos profissionais envolvidos, considerando o contexto histórico e cultural atual, bem como os fundamentos teóricos que permeiam suas ações. Nesse processo, a mentoria foi estruturada a partir de quatro pilares essenciais: acompanhamento, colaboração, ação e autonomia, alinhando-se aos princípios da Cidade Educadora que Curitiba busca promover.

O acompanhamento, como primeiro pilar, reforça o papel da educação como uma construção coletiva e constante. Ele não se limita à sala de aula, mas conecta educadores, estudantes e a comunidade, fortalecendo a relação entre a escola e o espaço urbano, que, em uma cidade educadora, se torna um ambiente de aprendizado contínuo. A colaboração destaca a importância das parcerias entre instituições educacionais, organizações comunitárias e a sociedade civil. Essa troca de experiências estimula a formação de uma identidade coletiva e promove soluções inovadoras para os desafios educacionais, ampliando a aprendizagem para além dos muros da escola.

A ação, o terceiro pilar, enfatiza a aplicação prática do conhecimento em situações reais. Essa integração entre teoria e prática permite que educadores e estudantes se tornem agentes de transformação em seus contextos, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da responsabilidade social. Por fim, a autonomia reflete o empoderamento de educadores e estudantes, incentivando a tomada de decisões conscientes e a autogestão. Em uma cidade educadora, essa autonomia é essencial para a formação de cidadãos críticos e protagonistas de suas trajetórias de aprendizagem.

A mentoria na Rede Municipal de Ensino de Curitiba representa, assim, uma abordagem integrada e inovadora, que potencializa o desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo uma educação transformadora e alinhada aos valores da Cidade Educadora. Essa proposta transcende a ideia tradicional de formação, ao criar uma rede de interações dinâmicas entre educadores, estudantes e a comunidade. Por meio dessa abordagem, fomenta-se um ambiente que valoriza a reflexão, a experimentação e o crescimento contínuo, transformando desafios em oportunidades de aprendizado significativo. Além disso, a mentoria se torna um catalisador para a formação de uma cultura colaborativa e participativa, essencial para consolidar Curitiba como uma verdadeira Cidade Educadora, onde a educação é vista como um projeto coletivo e permanente de transformação social.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para encerrar a análise sobre o programa Veredas Formativas, é relevante resgatar as palavras de Paulo Freire: “Entre nós, mulheres e homens, a inconclusão se sabe como tal. Mas ainda, a inconclusão que se reconhece a si mesma implica necessariamente a inserção do sujeito inacabado num permanente processo social de busca” (Freire, 2011, p. 54). Essa perspectiva de inconclusão traduz o espírito central do programa, que entende a formação docente como um processo contínuo, nunca acabado, e intrinsecamente coletivo. Ao promover a reflexão e o aperfeiçoamento constantes, o Veredas Formativas acolhe a ideia de que cada educador, reconhecendo-se inacabado, se compromete com uma jornada de busca e construção de saberes, essencial para uma prática pedagógica renovadora e significativa.

É importante reconhecer que o programa Veredas Formativas, ao fortalecer a formação continuada dos profissionais de educação, reflete uma compreensão profunda da "inconclusão" que Paulo Freire descreve. Segundo ele, todos nós, como seres inacabados, estamos em constante evolução e transformação, cientes de que o aprendizado é uma jornada sem fim. Este reconhecimento da inconclusão é essencial para a formação docente, pois permite que os educadores estejam sempre abertos a novas experiências, conhecimentos e práticas pedagógicas, respondendo às necessidades de uma sociedade em constante mudança.

A formação continuada proporcionada pelo Veredas Formativas insere o educador em um processo social permanente de busca, como aponta Freire. Nessa perspectiva, o programa não apenas oferece conteúdos e metodologias, mas cria um espaço de troca e reflexão, onde cada profissional é incentivado a questionar e ampliar sua prática pedagógica. Essa busca permanente transforma-se em um compromisso com a construção de uma educação de qualidade e significativa, que valoriza o conhecimento como algo em constante construção.

Além disso, o Veredas Formativas fortalece a identidade dos profissionais da rede, proporcionando-lhes um sentimento de pertencimento e valorização dentro do contexto educacional de Curitiba. Ao promover a formação continuada e criar frentes diversas de desenvolvimento, o programa colabora para que cada educador se perceba como parte de um coletivo que também está em busca de evolução e aprimoramento. Isso contribui para uma comunidade educacional onde todos compartilham objetivos e valores, reforçando o compromisso com uma educação democrática e transformadora.

Freire nos lembra que a inconclusão implica o reconhecimento da própria limitação e abertura para o novo. Esse princípio se reflete na essência do Veredas Formativas, que não visa uma formação que encerra o conhecimento, mas sim uma formação que provoca, questiona e incentiva o educador a

continuar sua busca pessoal e profissional. Esse processo contínuo de desenvolvimento se torna, então, uma prática libertadora, onde cada educador pode expandir sua visão de mundo e aprimorar sua prática, contribuindo de maneira mais significativa para a formação dos estudantes.

O programa Veredas Formativas, ao reconhecer e valorizar a inconclusão do ser humano, encoraja cada educador a se perceber como um sujeito inacabado, em constante busca. Esse reconhecimento, como ensina Freire, é um ato de coragem, pois exige abertura para o aprendizado constante e disposição para transformar-se ao longo do caminho. Assim, o Veredas Formativas não é apenas um programa de formação; é uma jornada coletiva de construção de conhecimento e fortalecimento da identidade profissional, que visa não apenas o aprimoramento dos educadores, mas também a transformação da educação em Curitiba.

REFERÊNCIAS

- CABEZUDO, Alicia. Cidade Educadora: uma proposta para os governos locais. In: GADOTTI, Moacir; PADILHA, Paulo Roberto; CABEZUDO, Alicia (orgs.). *Cidade Educadora: princípios e propostas*. São Paulo: Cortez Editora/IPF, 2004.
- DAY, Christopher. Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Tradução Maria Assunção Flores. Porto, Portugal: Porto Editora, 2001.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.
- IMBERNÓN, Francisco. Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária. Tradução Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez Editora, 2016.
- NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa, Portugal: EDUCA, 2002.
- PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. (orgs.). Aprendizagem do adulto professor. São Paulo: Edições Loyola, 2006.